

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

ANDRE RICARDO GUIMARAES

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL - VERSÃO FINAL

O texto gerador 1 trata-se de um trecho do romance “*O Cortiço*”, de Aluísio Azevedo. O autor narra a história do nascimento, vida e morte de um cortiço, através da história de várias personagens que passaram por lá.

CAPÍTULO I

João Romão foi, dos treze aos vinte e cinco anos, empregado de um vendeiro que enriqueceu entre as quatro paredes de uma suja e obscura taverna nos refolhos do bairro do Botafogo; e tanto economizou do pouco que ganhara nessa dúzia de anos, que, ao retirar-se o patrão para a terra, lhe deixou, em pagamento de ordenados vencidos, nem só a venda com o que estava dentro, como ainda um conto e quinhentos em dinheiro.

Proprietário e estabelecido por sua conta, o rapaz atirou-se à labutação ainda com mais ardor, possuindo-se de tal delírio de enriquecer, que afrontava resignado as mais duras privações. Dormia sobre o balcão da própria venda, em cima de uma esteira, fazendo travesseiro de um saco de estopa cheio de palha. A comida arranjava-lha, mediante quatrocentos réis por dia, uma quitandeira sua vizinha, a Bertoleza, crioula trintona, escrava de um velho cego residente em Juiz de Fora e amigada com um português que tinha uma carroça de mão e fazia fretes na cidade. Bertoleza também trabalhava forte; a sua quitanda era a mais bem afreguesada do bairro. De manhã vendia angu, e à noite peixe frito e iscas de fígado; pagava de jornal a seu dono vinte mil-réis por mês, e, apesar disso, tinha de parte quase que o necessário para a alforria. Um dia, porém, o seu homem, depois de correr meia légua, puxando uma carga superior às suas forças, caiu morto na rua, ao lado da carroça, estrompado como uma besta.

João Romão mostrou grande interesse por esta desgraça, fez-se até participante direto dos sofrimentos da vizinha, e com tamanho empenho a lamentou, que a boa mulher o escolheu para confidente das suas desventuras. Abriu-se com ele, contou-lhe a sua vida de

amofinações e dificuldades. “Seu senhor comia-lhe a pele do corpo! Não era brinquedo para uma pobre mulher ter de escarrar pr’ali, todos os meses, vinte mil-réis em dinheiro!” E segredou-lhe então o que tinha juntado para a sua liberdade e acabou pedindo ao vendeiro que lhe guardasse as economias,

porque já de certa vez fora roubada por gatunos que lhe entraram na quitanda pelos fundos. Daí em diante, João Romão tornou-se o caixa, o procurador e o conselheiro da crioula. No fim de pouco tempo era ele quem tomava conta de tudo que ela produzia e era também quem punha e dispunha dos seus pecúlios, e quem se encarregava de remeter ao senhor os vinte mil-réis mensais. Abriu-lhe logo uma conta corrente, e a quitandeira, quando precisava de dinheiro para qualquer coisa, dava um pulo até à venda e recebia-o das mãos do vendeiro, de “Seu João”, como ela dizia. Seu João debitava metodicamente essas pequenas quantias num caderninho, em cuja capa de papel pardo lia-se, mal escrito e em letras cortadas de jornal: “Ativo e passivo de Bertoleza”.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

No trecho “*Proprietário e estabelecido por sua conta, o rapaz atirou-se à labutação ainda com mais ardor, possuindo-se de tal delírio de enriquecer...*”, a palavra sublinhada não é utilizada com frequência pelos falantes da língua portuguesa no Brasil, principalmente quando se trata de linguagem verbal oral. No entanto, observando o contexto da narração, podemos induzir o significado do vocábulo como:

- a) () Trabalho
- b) () Descanso
- c) () Vida
- d) () Tarefa

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta comentada

A resposta é a letra *A*, pois ao ser apresentado o personagem, nota-se que desde cedo trabalhou e, herdando o estabelecimento do antigo patrão, continuou com a labuta. A palavra descanso vem de encontro ao que é o cotidiano da personagem. A tarefa poderia ser a resposta correta, porém não tem tanta força quanto a palavra trabalho, pois esta enfatiza algo que é feito com remuneração monetária.

QUESTÃO 2

Em relação ao enredo do romance, podemos identificar o texto gerador 1 como:

- a) () Apresentação
- b) () Complicação
- c) () Clímax
- d) () Desfecho

Habilidade trabalhada

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta comentada

A resposta é a letra *A*. Geralmente o início do romance apresenta as personagens no espaço e tempo narrativo. O texto apresenta João Romão e Bertoleza, narrando como os dois se conheceram e qual era a relação entre eles.

QUESTÃO 3

Num romance, o narrador pode fornecer ao leitor, por exemplo, como é a cor dos cabelos, dos olhos e/ou da pele das personagens (características físicas). Ele também pode descrever o comportamento delas, fazendo com que o leitor perceba como pensam e agem as pessoas que fazem parte da trama na história (características psicológicas). Destaque características físicas e/ou psicológicas de um dos personagens apresentados no texto gerador 1.

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta comentada

O texto retrata Bertoleza como “*crioula trintona*” (característica física) e “*boa mulher*” (característica psicológica). No caso de João Romão, o texto não mostra traços físicos, porém é apresentado psicologicamente como “*resignado*”, trabalhador e oportunista, pois “*João Romão mostrou grande interesse por esta desgraça, fez-se até participante direto dos sofrimentos da vizinha, e com tamanho empenho a lamentou, que a boa mulher o escolheu para confidente das suas desventuras.*”

TEXTO GERADOR II

O texto gerador 2 trata-se de um trecho do capítulo XIII, descrevendo o crescimento populacional do cortiço.

À proporção que alguns locatários abandonavam a estalagem, muitos pretendentes surgiam disputando os cômodos desalugados. Delporto e Pompeo foram varridos pela febre amarela e três outros italianos estiveram em risco de vida. O número dos hóspedes crescia; os casulos subdividiam-se em cubículos do tamanho de sepulturas; e as mulheres iam despejando crianças com uma regularidade de gado procriador. Uma família; composta de mãe viúva e cinco filhas solteiras, das quais destas a mais velha tinha trinta anos e a mais moça quinze, veio ocupar a casa que Dona Isabel esvaziou poucos dias depois do casamento de Pombinha.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

O primeiro período composto do texto gerador 2 (À proporção que alguns locatários abandonavam a estalagem, muitos pretendentes surgiam disputando os cômodos desalugados.) apresenta uma relação entre a primeira e segunda oração de:

- a) () Causalidade
- b) () Finalidade
- c) () Proporcionalidade
- d) () Condição

Habilidade trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

Resposta comentada

A resposta correta é a letra **C**. A locução conjuntiva “à proporção que” indica que quanto mais as pessoas abandonavam as estalagens, a proporcionalidade em alugar os domicílios aumentava.